



INSTITUTO FEDERAL
RIO GRANDE DO SUL
Campus Restinga

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

CÂMPUS RESTINGA

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Porto Alegre, 12 de março de 2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Restinga

Dilma Roussef

Presidente da República

José Henrique Paim

Ministro da Educação

Marco Antônio de Oliveira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-Reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-Reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

CÂMPUS RESTINGA

Gleison Samuel do Nascimento

Diretor-geral *pro tempore*

Neudy Alexandro Demichei

Diretor de Ensino

Nelson Roza Madeira

Diretor de Administração e Planejamento

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nelson da Silva

Representante Titular da Comunidade Externa

Carlos Alexandre Lopes Soares

Representante Titular Discente

Diego Moreira da Rosa (Presidente da SPA)

Representante Titular Docente

Paula Porto Pedone

Representante Titular Técnico-administrativa em Educação

Vera Lúcia Goulart Silva da Silva

Representante Suplente da Comunidade Externa

Phillipi Dias Waechter de Moraes

Representante Suplente Discente

Cristina Rörig Goulart

Representante Suplente Docente

Sula Cristina Teixeira Nunes

Representante Suplente Técnico-administrativa em Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	8
1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	8
1.2. Número de cursos e de alunos por nível de ensino.....	9
1.3. Número de bolsas de iniciação científica.....	10
1.4. Número de linhas, projetos de pesquisa	10
1.5. Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	10
1.6. Ações de Superação 2013-2014.....	10
2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	12
2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	12
2.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	14
2.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	14
2.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> (verticalização)	14
2.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	15
2.6. Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	16
2.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	16
2.8. Ações de superação 2013-2014	16
3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	18
3.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital	18
3.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.....	18
3.3. Ações de superação 2013-2014	19
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
4.1. Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	21
4.2. Ouvidoria.....	21

4.3. Ações de superação 2013-2014	21
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	23
5.1. Perfil docente – Titulação.....	23
5.2. Corpo técnico-administrativo em educação	23
5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	23
5.4. Ações de superação 2013-2014	24
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	25
6.1. Gestão institucional	25
6.2. Ações de superação 2013-2014	25
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	27
7.1. Instalações gerais do IFRS	27
7.2. Ações de superação 2013-2014	30
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
8.1. SPAs e CPA: autoavaliação	31
8.2. Avaliações externas	31
8.3. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	31
8.4. Ações de superação 2013-2014	31
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	32
9.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	32
9.2. Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	32
9.3. Ações de superação 2013-2014	33
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	34
10.1 Captação e alocação de recursos	34
10.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	34

10.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação	34
10.4. Alocação de recursos para apoio discente	34
10.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	35
10.6. Ações de superação 2013-2014	35

INTRODUÇÃO

A análise dos dados foi realizada com base nos relatórios gerais do Câmpus, compilados dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação, levando em consideração algumas especificidades pelos relatórios parciais. Os formulários de avaliação do câmpus foram aplicados entre os meses de novembro e dezembro de 2013.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	45 (25.0%)	79 (43.9%)	32 (17.8%)	18 (10.0%)	6 (3.3%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	71 (39.4%)	83 (46.1%)	15 (8.3%)	7 (3.9%)	4 (2.2%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	59 (32.8%)	81 (45.0%)	32 (17.8%)	5 (2.8%)	3 (1.7%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	36 (20.0%)	88 (48.9%)	40 (22.2%)	13 (7.2%)	3 (1.7%)

Tabela 1.1: Relatório extraído do sistema de avaliação do IFRS. Dados gerais do Câmpus Restinga, contemplando os segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação.

1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

É possível perceber que a maioria da comunidade interna (68,9%) referencia a possibilidade de participar dos processos de discussão de propostas de cursos. O mesmo acontece com a possibilidade de participação nos projetos de extensão (85,5%) e de pesquisa (77,8%). Embora um percentual um pouco menor seja observado para a possibilidade de participar de projetos que articulem entre os diversos segmentos (68,9%), ainda é possível verificar uma alta taxa de aprovação às políticas de participação nos processos de ensino, pesquisa e extensão. A taxa apresenta um leve aumento em relação ao ano de 2012. Neste item, ao analisar as percepções por segmento, é possível perceber que apenas 52,6% dos servidores técnico-administrativos em educação referenciam a possibilidade de participarem de iniciativas de pesquisa no câmpus.

Quanto aos relatórios preenchidos pela comunidade externa é possível verificar que consideram os cursos ofertados como bons, mas que de uma maneira geral desconhecem os projetos de extensão e de pesquisa realizados pelo Câmpus.

1.2. Número de cursos e de alunos por nível de ensino

A seguinte tabela mostra o número de matrículas por curso em 2013 de um total de 377 matrículas:

Nome do curso	2013/1	2013/2
Técnico Integrado:		
Eletrônica	68	68
Informática para Internet	79	79
Técnico Concomitante:		
Manutenção e Suporte em Informática	11	6
Técnico Subsequente:		
Administração	31	19
Guia de Turismo	23	24
Informática para Internet	24	20
Manutenção e Suporte em Informática	8	7
Técnico Integrado PROEJA:		
Recursos Humanos	66	52
Superior de Tecnologia:		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	46	40
Gestão Desportiva e de Lazer	0	26
TOTAL	356	341

Número de matrículas por modalidade:

Modalidade	2013/1	2013/2
Técnico Integrado	147	147
Técnico Concomitante	11	6
Técnico Subsequente	86	70
Técnico Integrado PROEJA	66	52
Superior de Tecnologia	46	66
TOTAL	356	341

1.3. Número de bolsas de iniciação científica

No ano de 2013 foram ofertadas 9 cotas de bolsas de iniciação científica (7 para o ensino técnico e 2 para o ensino superior) através do fomento interno, além de 2 bolsas de fomento externo (FAPERGS e CNPq). Ocorreram ainda três participações em eventos científicos internacionais mediante a concessão de recursos específicos, além participações em eventos científicos regionais, estaduais e nacionais.

1.4. Número de linhas, projetos de pesquisa

Ao longo de 2013 foram certificados pelo IFRS 10 grupos de pesquisa totalizando 31 linhas de pesquisa e 15 projetos no Câmpus Restinga. Além disso, um projeto foi aprovado para recebimento de recursos externos (CNPq): a Mostra Científica.

1.5. Número de programas, projetos e eventos de extensão

Em 2013 foram ofertadas 19 bolsas de projetos/programas de extensão e 2 bolsas dos núcleos (NAPNE e NEABI). Ao longo do ano foram registrados 30 projetos/programas de extensão, sendo 11 com bolsa e 19 sem bolsa. Dois projetos foram contemplados no edital de auxílio à participação em eventos. Foram oferecidas ainda 19 turmas de cursos do Pronatec, distribuídas em 11 cursos FIC. O programa Mulheres Mil foi implementado através de dois cursos: Auxiliar Administrativo (28 alunas, 23 concluintes) e Camareira Hospitalar (21 alunas, 19 concluintes).

No ano de 2013 foi ainda ampliado o número de parcerias com outras instituições, incluindo: SEDUC/RS, Pacto Gaúcho, SICT/RS, SPM/RS, Coletivo Feminino Plural, Escola Larry Ribeiro, Escola Nossa Sra. do Carmo, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, SMED, Câmara de Vereadores, CAR, Rede Master Hotéis, Hospital Moinhos de Vento, USB Restinga Velha, Instituto de Letras da UFRGS, Escola Tristão Sucupira, RS na Paz, Associação Chácara do Banco, Mulheres da Paz, Brigada Militar, Território de Paz da Restinga Velha, CPIJ, Escola Alberto Pasqualini, entre outros.

1.6. Ações de Superação 2013-2014

A SPA sugere que a Instituição aprimore e divulgue os incentivos à pesquisa no câmpus. Houve leve diminuição no número de bolsas e muitos técnicos administrativos notam dificuldade em participar de projetos de pesquisa. Já em relação à extensão, houve aumento considerável no número de ações em 2013. Assim como em 2012, as ações de pesquisa e extensão continuam desconhecidas para a maior parte do público externo, o que evidencia a necessidade de uma maior divulgação e integração com a comunidade do entorno.

2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

A instituição ofereceu em 2013 os seguintes cursos presencialmente:

- a) Técnico Integrado ao Ensino Médio:
 - Técnico em Informática para Internet
 - Técnico em Eletrônica
- b) Técnico Concomitante:
 - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática*
- c) PROEJA:
 - Técnico em Recursos Humanos
- d) Técnico Subsequente:
 - Técnico em Guia de Turismo
 - Técnico em Administração
 - Técnico em Informática para Internet**
 - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**
- e) Superior de Tecnologia:
 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 - Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer

* O curso foi descontinuado e não teve novos ingressos em 2013.

** Os cursos foram descontinuados e serão substituídos pelo curso técnico subsequente em Redes de Computadores cuja primeira turma inicia em 2014.

Neste contexto, podemos remeter às avaliações de curso realizadas por discentes e docentes com o seguinte resultado:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de	52 (26.3%)	102 (51.5%)	29 (14.6%)	9 (4.5%)	6 (3.0%)

trabalho

2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	42 (21.2%)	106 (53.5%)	41 (20.7%)	4 (2.0%)	5 (2.5%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	55 (27.8%)	72 (36.4%)	30 (15.2%)	23 (11.6%)	18 (9.1%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	32 (16.2%)	108 (54.5%)	35 (17.7%)	19 (9.6%)	4 (2.0%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	32 (16.2%)	107 (54.0%)	39 (19.7%)	16 (8.1%)	4 (2.0%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	51 (25.8%)	101 (51.0%)	28 (14.1%)	14 (7.1%)	4 (2.0%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	11 (5.6%)	66 (33.3%)	80 (40.4%)	30 (15.2%)	11 (5.6%)

Tabela 2.1: Relatório sobre o resultado da avaliação de curso realizada por docentes e discentes do Câmpus Restinga em dezembro de 2013.

Do resultado da avaliação do curso é possível verificar a satisfação com relação à infraestrutura física (64,2%), oportunidades de participação em projetos e pesquisa (70,7%) e extensão (70,2%) e ações de apoio discente (76,8%), embora todos os percentuais tenham apresentado baixa em relação à avaliação de 2012. A comunidade também considera os cursos atuais e adequados às necessidades do mundo do trabalho (77,8%).

Quanto à pergunta 7 do instrumento avaliativo, é possível verificar que 61,2% (40,4% neutros e 20,8% discordam) não se encontram satisfeitos quanto às parcerias e convênios firmados com outras instituições para interação acadêmica.

2.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Há dois grandes entraves para que o Câmpus possa tentar atender às metas de eficiência e eficácia propostas no termo de metas: a primeira é a questão da infraestrutura física, pois a cada ano que passa trabalha-se além do limite da capacidade para oferta dos cursos regulares. O ano de 2013 foi marcado pela paralisação nas obras do Câmpus que continua contando com um único bloco dos cinco blocos previstos. Apesar disso, houve aumento considerável no número de alunos matriculados o que manteve inalteradas as dificuldades em relação ao espaço físico. Além disso, se mantêm as dificuldades em relação ao acesso ao Câmpus, com reduzidos horários de transporte coletivo e pouca segurança no entorno, sendo o Câmpus localizado em uma região de periferia metropolitana. Outra questão impactante em relação ao termo de metas é justamente o pouco desenvolvimento desta região, com oferta de emprego e trabalho mínimos, obrigando o deslocamento dos trabalhadores a bairros distantes, como o Centro, por exemplo, distante cerca de 1h30, prejudicando principalmente o acesso aos cursos de público-alvo com maior idade, composto por trabalhadores-estudantes.

A essas dificuldades relatadas soma-se a falta de servidores concursados para atuar na prevenção e minimização dos índices de evasão e retenção, originada pela demora na criação dos cargos e códigos de vagas para as instituições federais de educação.

2.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Câmpus Restinga não ofertou cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A educação continuada foi ofertada pela implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) nas áreas de Turismo e Línguas Estrangeiras. Outras ações de educação continuada foram a realização da Semana Pedagógica no início do ano letivo de 2013, o Seminário Educação e Diversidade. Houve editais para estímulo à participação em congressos, seminários, eventos e treinamentos.

2.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *lato sensu* (verticalização)

Iniciou-se a oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer atendendo à verticalização dos eixos tecnológicos ofertados pelo Câmpus.

2.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

O Câmpus Restinga possui 10 grupos de pesquisa cadastrados juntamente ao CNPq e certificados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFRS, desenvolvendo 31 linhas de pesquisa. Em relação ao ano de 2012, houve o descadastramento do grupo Gestão Ambiental e a criação de 3 novos grupos. Assim, temos:

a) Nanocompósitos Poliméricos: argilas aniônicas para a produção de nanocompósitos poliméricos. Parceria: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

b) Múltiplos Saberes da Educação Profissional. Linhas de pesquisa: Educação e meio-ambiente; Informática na educação.

c) Psicologia e políticas públicas. Linhas de pesquisa: Uso das Tecnologias da educação e comunicação (TICs) aplicadas ao ensino; Cidadania e políticas públicas; Gestão e comportamento organizacional. Parceria: Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

d) Educação e saúde. Linha de Pesquisa: Meios educacionais para promoção da saúde e atividade física. Parcerias: Centro Universitário Metodista IPA; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

e) GECIT - Educação, cidadania e turismo. Linhas de pesquisa: Lazer e acessibilidade; Turismo e educação; Turismo e neoruralidades.

f) Sistemas Eletrônicos Integrados. Linhas de pesquisa: Engenharia de Software; Informática na Educação; Redes de Computadores; Sistemas Embarcados.

g) Grupo de Informática do IFRS Restinga. Linhas de pesquisa: Engenharia de Software; Informática na Educação; Redes de Computadores; Sistemas Embarcados.

h) Ensino de Matemática – GEPEMAT. Linhas de pesquisa: A história da matemática e o ensino-aprendizagem da matemática; As contribuições e relações da matemática no ensino da arte; etc.

i) Grupo de Estudos sobre Território, Tecnologia e Ambiente (TERRA). Linhas de pesquisa: Análise e desenvolvimento territorial; Educação e sociedade; Gestão vitivinícola.

j) Núcleo de Pesquisa em Ensino de Língua e Literatura. Linhas de pesquisa: Discurso, enunciação e ensino; Literatura e novas tecnologias; Língua em contato; Questões cognitivas e socioculturais de ensino/aprendizagem de língua.

2.6. Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

O Câmpus Restinga vem incentivando e fomentando as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. As políticas de pesquisa da instituição buscam incentivar a prática de pesquisa junto ao corpo discente, através de programas de bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica. Falta ainda uma maior articulação de projetos vinculados aos objetivos do ensino e extensão, inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Ainda se busca o intercâmbio científico com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Outra prática institucionalizada foi o estímulo à participação em eventos de pesquisadores, com auxílios de diárias e passagens.

2.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

A extensão no Câmpus Restinga sofreu uma expansão no ano de 2013 em relação ao ano anterior, com quase 60% mais projetos realizados. Em relação aos Estágios, houve um incremento no cadastro junto a instituições concedentes e agências de integração empresa-escola.

2.8. Ações de superação 2013-2014

Indica-se a maior apropriação do Câmpus em relação ao desenvolvimento localizado no bairro e entorno, através de ações de pesquisa, extensão, parcerias, convênios com instituições e empresas, projetos de estímulo ao empreendedorismo

e cooperativismo na prestação de serviços, com vistas à geração de emprego e renda dentro e para o bairro, que conta com cerca de 100 mil habitantes.

Continua a demanda para que os grupos de pesquisa divulguem seus trabalhos e que o Câmpus possa realizar a divulgação dos resultados dos grupos de pesquisa, além de estabelecer novos grupos de linhas de pesquisa de acordo com a demanda da comunidade. Outra sugestão é ampliar parcerias com outros câmpus do IFRS e outras instituições de educação e pesquisa para trocas de conhecimentos, saberes e experiências.

É necessário ampliar o conhecimento sobre a comunidade em que o campus se insere, com isso atendendo a demandas oriundas dessa. Também necessita-se maior oferta de cursos de formação inicial e continuada e aperfeiçoamento profissional. Outra política a ser implementada no Câmpus é a de acompanhamento de egressos.

No item de atendimento às metas de eficiência e eficácia é necessária uma ação conjunta do Câmpus para identificação dos parâmetros que afetam a conclusão do curso e das variáveis que impactam no índice de evasão e retenção, bem como uma ação junto ao MEC no sentido de cobrança para que o termo de metas em relação ao número de servidores/aluno seja cumprido.

Assim ressalta-se que a instituição promova uma ação cooperada e conjunta entre os seus diversos setores e colegiados no sentido de que as vagas ofertadas efetivamente retornem à comunidade pela formação de profissionais-cidadãos qualificados e ativos, e para o desenvolvimento regional.

3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

Durante o ano de 2013 o Câmpus Restinga manteve o projeto de extensão e pesquisa junto à Escola Tristão Sucupira. Foi mantida e ampliada de acordo com a lei 12.711, de 2012, a política de acesso aos cursos regulares do câmpus para candidatos egressos de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas e pessoas com baixa renda, ampliando os percentuais indicados na lei.

Quanto à sustentabilidade ambiental não foi dada continuidade à discussão para implantação do Núcleo de Gestão Ambiental do Câmpus Restinga.

A manutenção de atuação do NAPNE e do NEABI, com a realização do seminário Educação e Diversidade também deu conta da qualificação relacionada à educação para os diversos públicos. O projeto Cine Câmpus abordou temáticas atuais sobre a diversidade pela apresentação de vídeos e debates.

Dentro das políticas de acesso, também é prática do câmpus Restinga adotar período de solicitação de isenções de inscrição de processo seletivo, com base em formulário socioeconômico e cadastro nos programas sociais do governo federal. A assistência estudantil trabalhou na perspectiva de atender o número máximo de alunos com os benefícios de auxílio permanência, transporte, creche e alimentação.

3.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Câmpus Restinga está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público como demandante e demandado. No ano de 2013 houve um acréscimo de demandas por parte do setor público no que tange aos cursos ofertados pelo Pronatec.

Também é possível verificar uma relação bastante consolidada com a secretaria municipal de educação, embora o poder público municipal tenha diversos problemas no atendimento das demandas da Chamada Pública de implantação do Câmpus, como transporte qualificado em amplo horário, segurança e iluminação.

Em relação ao setor produtivo ampliamos contatos com empresas dos setores em que temos cursos, bem como contato com agentes de integração de estágios.

3.3. Ações de superação 2013-2014

Embora tenhamos a política de acesso a pessoas oriundas de escolas públicas, baixa renda e de acesso étnico-racial, falta desenvolver políticas de permanência, estudos para conhecer a eficácia destas ações de acesso e capacitações para os servidores atuarem melhor preparados.

É preciso também ampliar contatos e convênios com empresas e promover o desenvolvimento regional, pois percebe-se que grande parte dos estudantes do Câmpus Restinga tem bastante dificuldade em encontrar estágio e trabalho qualificado no bairro, buscando oportunidades em localidades distantes pelo menos 1h30 do bairro, o que dificulta o acesso ao Câmpus nos horários de aula. É possível iniciar um trabalho em busca de estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e outras ações que possam desenvolver a região.

Outra ação de superação deve ser a institucionalização do espaço do Câmpus na Rede de Proteção da criança e do adolescente da Restinga, assim como buscar uma maior participação nos fóruns da região.

4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	42 (23.3%)	83 (46.1%)	26 (14.4%)	24 (13.3%)	5 (2.8%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	39 (21.7%)	99 (55.0%)	26 (14.4%)	13 (7.2%)	3 (1.7%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	35 (19.4%)	72 (40.0%)	35 (19.4%)	27 (15.0%)	11 (6.1%)

Tabela 4.1: Dados gerais do relatório de avaliação institucional.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	0 (0%)	9 (60.0%)	2 (13.3%)	3 (20.0%)	1 (6.7%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	0 (0%)	9 (60.0%)	5 (33.3%)	0 (0%)	1 (6.7%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	0 (0%)	5 (33.3%)	5 (33.3%)	3 (20.0%)	2 (13.3%)

Tabela 4.4: Dados dos docentes do relatório de avaliação institucional.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	1 (5.3%)	11 (57.9%)	3 (15.8%)	4 (21.1%)	0 (0%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	3 (15.8%)	12 (63.2%)	1 (5.3%)	3 (15.8%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	2 (10.5%)	8 (42.1%)	6 (31.6%)	3 (15.8%)	0 (0%)

Tabela 4.3: Dados dos TAEs do relatório de avaliação institucional.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	41 (28.1%)	63 (43.2%)	21 (14.4%)	17 (11.6%)	4 (2.7%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	36 (24.7%)	78 (53.4%)	20 (13.7%)	10 (6.8%)	2 (1.4%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	33 (22.6%)	59 (40.4%)	24 (16.4%)	21 (14.4%)	9 (6.2%)

Tabela 4.2: Dados da avaliação discente do relatório de avaliação institucional.

4.1. Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

No que tange à percepção da comunidade sobre a comunicação com a sociedade, é possível perceber uma aprovação do site do Câmpus tanto em clareza e agilidade (69,4%) como na divulgação das atividades de ensino pesquisa e extensão (76,7%), números consideravelmente mais elevados que os obtidos em 2012. Já em relação à adequação dos meios de comunicação utilizados, a aprovação é menor (59,4%) destacando-se a baixa aprovação entre os técnicos administrativos (52,6%) e docentes (33,3%).

A partir da queda na aprovação dos meios de comunicação utilizados, sugere-se a manutenção da pesquisa iniciada pelo setor de comunicação no ano de 2012 sobre como a Restinga se informa, buscando subsídios para adequar seus canais de comunicação. A comunidade externa também evidencia que a comunicação deve ser melhorada. Com a pesquisa será possível embasar ações e diretrizes para uma maior eficácia junto aos seus públicos.

4.2. Ouvidoria

O Câmpus Restinga não possui prestação de serviço de ouvidoria.

4.3. Ações de superação 2013-2014

Sugere-se que as direções e coordenações internalizem a comunicação nos processos e ações realizados como forma de disseminação das ações. Também é

necessário ampliar a utilização dos canais de comunicação disponibilizados. Os servidores precisam comunicar temas de interesse público.

Outras ações:

- Ampliação da integração nos eventos realizados pela e para a comunidade.
- Ampliação dos canais de comunicação do Câmpus.
- Ampliação dos contatos com entidades do bairro para divulgação de ações e programas do Câmpus.

5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

É possível notar uma grande ampliação do quadro funcional, condizente com a expansão do Câmpus. Também houve um avanço na qualificação dos servidores.

No quadro docente, ocorreu a contratação de 8 professores, ou seja, aumento de 30%. Já no quadro técnico-administrativo houve um aumento de 53%, ampliando consideravelmente o quadro. Este número favorece a adequação do quadro funcional ao aumento no número de alunos.

5.1. Perfil docente – Titulação

Docentes Efetivos	Número
Graduados	0
Especialistas	3
Mestres	21
Doutores	10
Total	34

5.2. Corpo técnico-administrativo em educação

Classe dos Técnicos	Número
Classe A	0
Classe B	1
Classe C	4
Classe D	9
Classe E	12
Total	26

5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

Foram identificadas melhorias na política de capacitação do Câmpus. Foi realizada a promoção de 31 cursos de qualificação para servidores: qualificação de 17 técnico-administrativos em 22 cursos (60% dos técnicos); e qualificação de 8 docentes em 9 cursos ou eventos (23% dos docentes). Além disso, foi elaborado um plano anual de capacitação para 2014.

Apesar das melhorias observadas, acreditamos que ainda há avanços necessários para o IFRS chegar a ser uma instituição qualificada em termos de pessoal, desde a implantação de programas de avaliação de estágio probatório até progressões, passando pela questão das capacitações. Outra questão que fica pendente são as avaliações. É necessária maior clareza e transparência nas ações de Gestão de pessoas do IFRS, além de maior proximidade junto aos servidores.

5.4. Ações de superação 2013-2014

Entre as ações de superação pode-se citar:

- Implantar os programas aprovados no Conselho Superior.
- Ampliar o incentivo à qualificação de seus servidores.
- Aproximar a gestão de pessoas dos servidores.
- Realizar capacitação para o serviço público em educação.
- Ampliação do quadro de servidores para poder expandir com qualidade.

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1. Gestão institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	60 (33.3%)	85 (47.2%)	25 (13.9%)	6 (3.3%)	4 (2.2%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	44 (24.4%)	84 (46.7%)	38 (21.1%)	11 (6.1%)	3 (1.7%)

Legenda: Dados gerais da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Na dimensão de organização e gestão da instituição fica ressaltado que a ampla maioria dos servidores e alunos considera que tem oportunidade de participar dos colegiados e comissões do IFRS e recebe informações sobre a divulgação dos documentos e regulamentações da instituição.

Ressalta-se que muitos documentos internos tem sido discutidos pelas comissões, contando com alguma participação dos servidores e pouca dos alunos. Outras discussões estão sendo realizadas no momento, num acúmulo de trabalho de comissões e grupos e trabalho que sobrecarrega em especial os câmpus em implantação com pouco pessoal concursado. Isso pode ocasionar uma baixa na qualidade democrática dos documentos, mas ainda assim é necessário que os espaços sejam abertos e amplamente divulgados pela instituição, como forma de estímulo à participação.

6.2. Ações de superação 2013-2014

Entre as ações de superação pode-se citar:

- Ampliar a participação da comunidade externa nos processos democráticos e de gestão do Câmpus.
- Estimular a participação da comunidade interna nos processos decisórios, em especial dos estudantes.
- Manter os processos democráticos de decisão institucional, pois isso apodera e integra os servidores, alunos e comunidade externa ao IFRS, tornando-os gestores também, além de prepará-los ou aprimorá-los para o exercício da cidadania e democracia na sociedade.
- Estabelecer acesso aos estudantes-trabalhadores do turno da noite de participarem dos fóruns e espaços de discussão, oportunizando estes no período da noite.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1. Instalações gerais do IFRS

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	15 (8.3%)	52 (28.9%)	43 (23.9%)	55 (30.6%)	15 (8.3%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	10 (5.6%)	49 (27.2%)	33 (18.3%)	70 (38.9%)	18 (10.0%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	60 (33.3%)	78 (43.3%)	23 (12.8%)	14 (7.8%)	5 (2.8%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	71 (39.4%)	84 (46.7%)	14 (7.8%)	9 (5.0%)	2 (1.1%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	52 (28.9%)	68 (37.8%)	33 (18.3%)	21 (11.7%)	6 (3.3%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	28 (15.6%)	64 (35.6%)	40 (22.2%)	41 (22.8%)	7 (3.9%)

Legenda: Dados gerais da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	0 (0%)	2 (13.3%)	2 (13.3%)	8 (53.3%)	3 (20.0%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	0 (0%)	3 (20.0%)	2 (13.3%)	7 (46.7%)	3 (20.0%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	3 (20.0%)	6 (40.0%)	3 (20.0%)	2 (13.3%)	1 (6.7%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	3 (20.0%)	8 (53.3%)	3 (20.0%)	1 (6.7%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	2 (13.3%)	10 (66.7%)	1 (6.7%)	2 (13.3%)	0 (0%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos,	0 (0%)	2 (13.3%)	3 (20.0%)	7 (46.7%)	3 (20.0%)

atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)					
--	--	--	--	--	--

Legenda: Dados dos docentes da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	0 (0%)	3 (15.8%)	6 (31.6%)	8 (42.1%)	2 (10.5%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	0 (0%)	3 (15.8%)	2 (10.5%)	13 (68.4%)	1 (5.3%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	2 (10.5%)	13 (68.4%)	2 (10.5%)	2 (10.5%)	0 (0%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	2 (10.5%)	14 (73.7%)	1 (5.3%)	2 (10.5%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	2 (10.5%)	8 (42.1%)	5 (26.3%)	4 (21.1%)	0 (0%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	2 (10.5%)	3 (15.8%)	5 (26.3%)	8 (42.1%)	1 (5.3%)

Legenda: Dados dos TAEs da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	15 (10.3%)	47 (32.2%)	35 (24.0%)	39 (26.7%)	10 (6.8%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	10 (6.8%)	43 (29.5%)	29 (19.9%)	50 (34.2%)	14 (9.6%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	55 (37.7%)	59 (40.4%)	18 (12.3%)	10 (6.8%)	4 (2.7%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	66 (45.2%)	62 (42.5%)	10 (6.8%)	6 (4.1%)	2 (1.4%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	48 (32.9%)	50 (34.2%)	27 (18.5%)	15 (10.3%)	6 (4.1%)
15- Local adequado para	26 (17.8%)	59	32 (21.9%)	26	3 (2.1%)

atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)		(40.4%)		(17.8%)	
--	--	---------	--	---------	--

Legenda: Dados dos discentes da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Em 2013 ocorreram diversos problemas com a continuidade das obras de construção do Câmpus, o qual continuou restrito a apenas um bloco dos cinco blocos previstos para sua configuração final. Essa restrição de espaço combinada com o aumento do número de alunos e servidores impediu que fossem alcançadas melhorias significativas na infraestrutura.

Foi finalizada a obra da quadra poliesportiva prevista no convênio com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, embora sem a cobertura prevista no projeto original.

Ao longo do ano foram realizadas diversas audiências públicas buscando soluções para os problemas de transporte e segurança, embora poucas ações efetivas tenham sido realizadas por parte dos órgãos públicos.

O Campus Restinga ainda não conta com as instalações definitivas da biblioteca (prédio futuro), por causa disso ainda não conta com espaços individuais de estudo. Em relação ao acervo, para atender mais satisfatoriamente aos usuários, foi investido um valor considerável no ano de 2013, e já existe um planejamento de investimento maior em 2014. Apesar disso, quanto à quantidade de livros no acervo, todos os seguimentos se mostram insatisfeitos com a biblioteca: apenas 13,3% dos docentes, 15,8% dos técnicos e 42,5% dos alunos consideram que é adequada. Diante desses dados, a aquisição de obras para a Biblioteca continua sendo considerada um ponto de superação para a gestão.

A baixa aprovação também pode ser verificada em relação ao espaço físico e instalações da biblioteca: apenas 20,0% dos docentes, 15,8% dos técnicos e 36,3% dos alunos consideram que é adequado. Portanto o espaço físico e instalações da biblioteca, na visão da comunidade interna do Câmpus Restinga, também continua sendo um ponto a ser superado pela gestão.

Quanto à estrutura das salas de aula e higienização do Câmpus, tanto servidores quanto estudantes consideram adequada. Os docentes são os que mais consideram inadequadas as instalações para o professor realizar suas atividades: apenas 13,3% consideram suficientes.

7.2. Ações de superação 2013-2014

A infraestrutura física encontra-se limitada ainda, o que ocasiona uma preocupação por parte da SPA. Será necessário um trabalho bastante intenso para que não se consolide uma cultura de limitações, pois já são 3 anos e meio convivendo com elas. Sugere-se as seguintes ações de superação:

- Finalização das obras no câmpus.
- Retomada da discussão sobre a cobertura da quadra poliesportiva.
- Disponibilização de espaço de convivência e alimentação para alunos e servidores.
- Espaço adequado para bolsistas trabalharem.
- Implantação de laboratório de ciências.
- Disponibilização de espaço para atividades no contraturno das aulas.
- Disponibilização de ventiladores nas salas de aula e setores administrativos.
- Banheiros com chuveiros.
- Ampliação do acervo da biblioteca, incluindo bibliografia de lazer e cultura.
- Ampliação de assinatura de periódicos.
- Estabelecimento de locais adequados ao trabalho docente e dos setores administrativos.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. SPAs e CPA: autoavaliação

O processo de autoavaliação 2013 no Câmpus Restinga foi realizado sem planejamento, pois a escolha da SPA do Câmpus ocorreu no final de outubro para iniciar as atividades de avaliação no início de novembro de 2013. Consideramos que o processo de autoavaliação deva ocorrer com mais tempo hábil, permitindo um melhor planejamento. Mesmo com a urgência, conseguimos atingir um percentual razoável da comunidade acadêmica: 146 estudantes (cerca de 40%), 19 TAEs (73%) e 15 docentes (44%).

8.2. Avaliações externas

Conseguimos realizar avaliações junto a participantes do programa Mulheres Mil e junto à comunidade externa contando com o auxílio dos membros da comunidade externa na SPA. Foram 12 questionários preenchidos pela comunidade externa membros da sociedade civil e 15 questionários preenchidos pelas alunas do programa Mulheres Mil.

8.3. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Pretendemos levar à direção os resultados e acompanhar a execução das ações. Entendemos que o Conselho de Câmpus deve ser acionado para atuar na realização das ações de superação do Câmpus.

8.4. Ações de superação 2013-2014

Iniciar mais cedo o processo de avaliação institucional, buscando finalizar o relatório antes do período de férias.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Nossas políticas de acesso iniciam-se com a divulgação do processo seletivo constantemente com visitas a escolas da rede municipal e estadual da região e envio de material gráfico e e-mails para entidades, escolas e associações. Amplo material gráfico é distribuído e panfletagem realizada nos locais de maior circulação de pessoas na região. Como política de acesso, atendemos às ações afirmativas em relação a candidatos oriundos de escolas públicas, renda inferior e diversidade étnico-racial. A seleção se dá através de provas de conhecimento para todos os níveis, exceto no PROEJA.

Como medidas de permanência, oferecemos diversos auxílios estudantis, em forma de complementação de renda, transporte, alimentação e creche, totalizando 208 auxílios ofertados ao longo do ano de 2013. Também são oferecidas oportunidades de integração com o mundo do trabalho através dos programas de bolsa monitoria e concessão de estágios dentro do Câmpus, além da oferta de bolsas de pesquisa (11) e de extensão (21), oportunizando a vivência da instituição e o retorno em termos de responsabilidade social.

Além destas ações de auxílio financeiro, buscou-se a realização de oferta de assistência dos professores com horários de atendimentos aos alunos e aulas de reforço além do estabelecimento do programa de progressão e dependência. Outras ações científicas e artístico-culturais também contribuíram para a permanência e apropriação por parte dos estudantes dos espaços físicos do Câmpus.

Foram realizados contatos e encaminhamento para atendimento psicoterápico e social no serviço municipal de saúde, além de conversas individuais com alunos que procuram a assistência psicológica.

9.2. Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

Em 2012, formou-se a primeira turma de alunos, com novas turmas se formando ao longo de 2013. Apesar disso, ainda não foi implementado um programa de acompanhamento dos egressos do Câmpus. Foi adotado como política a manutenção dos e-mails institucionais dos alunos egressos como forma de continuação do contato.

9.3. Ações de superação 2013-2014

- Manutenção e ampliação dos auxílios estudantis, com oferta antecipada ao início das aulas.
- Realização de ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos humanos.
- Possibilitar a permanência do aluno na instituição para realização de seus estudos, diminuindo o índice de evasão escolar.
- Orientação extraclasse para todos os cursos em horário combinado com cada turma para que se tenha o maior número de abrangência.
- Manutenção e ampliação dos espaços para sanar dúvidas sobre assuntos ensinados em sala de aula.
- Variedade de atividades culturais e de sociabilidade.
- Estímulo à execução de projetos de autoria dos discentes.
- Elaboração de programa de avaliação e acompanhamento de egressos, com oferta de cursos de qualificação e realização de pesquisa de acompanhamento, mantendo contatos.
- Criação da lista de e-mail “Egressos”.
- Oferta de atividades e de cursos verticalizados.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 Captação e alocação de recursos

Identificamos um crescimento no orçamento do Câmpus em 2013, tendo sido executados R\$ 3.865.341,39, dos quais R\$ 2.098.000,00 são provenientes do orçamento anual do Câmpus e R\$ 1.767.341,39 de iniciativas extra-orçamentárias (construção do bloco de laboratórios, construção de novas salas de aula, aquisição de laboratórios, etc.).

10.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Do valor total executado em 2013, foram empenhados R\$ 1.177.000,00 em melhorias de infraestrutura (bloco de laboratórios, novas salas de aula, etc.) e R\$ 889.014,89 no custeio do Câmpus e manutenções (energia, água, limpeza, vigilância, etc.). Além disso, foram empenhados R\$ 839.705,51 para aquisições de novos equipamentos.

Visando a ampliação do acervo da biblioteca, foram empenhados mais de R\$ 71.000,00 (cerca de 800 exemplares de livros). Estão previstos para 2014 um investimento de R\$ 150.000,00 em livros além da mudança para um espaço maior. Nas ações de ensino como um todo foram empenhados R\$ 911.329,83.

10.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação

O total de recursos destinados para capacitação de servidores chegou a R\$ 48.291,16. Foi realizada a promoção de 31 cursos de qualificação para servidores: qualificação de 17 técnico-administrativos em 22 cursos (60% dos técnicos); e qualificação de 8 docentes em 9 cursos ou eventos (23% dos docentes). Além disso, foi elaborado um plano anual de capacitação para 2014.

10.4. Alocação de recursos para apoio discente

Os recursos destinados para apoio discente foram de R\$ 323.242,44, incluindo bolsas de pesquisa e extensão e auxílios da Assistência Estudantil, a qual

executou 123% do orçamento, com total de 208 auxílios pagos. A distribuição dos auxílios foi a seguinte: transporte (70%), permanência (37,18%), creche (13,6%) e participação em eventos (13,6%).

10.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Foram captados recursos externos para a realização da Mostra Científica. Também foram identificadas dificuldades para implementar algumas ações principalmente devido à dificuldade e realização de licitações.

10.6. Ações de superação 2013-2014

O orçamento deve ser gerenciado de forma a ser investido e utilizado ao longo de todo o ano, buscando a otimização dos recursos, sem sobras nem faltas. Este processo ocorre através das experiências acumuladas ao longo dos anos.

É possível notar que a participação em editais externos e buscas de parcerias é uma forma de alocação de recursos para manutenção e criação de programas do Câmpus e investimento em infraestrutura aos cursos.

Em relação aos recursos de extensão sugere-se maior dinamismo na realização dos projetos com recursos alocados para auxílio a extensionistas, a exemplo do auxílio a pesquisadores, bem como estímulo à participação dos servidores e estudantes em eventos das áreas.